

DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RISCOS E BENEFÍCIOS

A Associação Gaúcha de Odontopediatria (AGOPED), entidade que tem por finalidade, entre outras, promover o intercâmbio cultural, técnico e científico com entidades congêneres, pondo em prática medidas concretas para atingir seus objetivos, realizou nos dias 09 e 10 de setembro últimos, um simpósio intitulado “**Dentifrícios Fluoretados na 1ª Infância: Riscos e Benefícios**”.

O objetivo deste simpósio foi discutir com base na melhor evidência científica disponível os riscos e benefícios da utilização dos dentifrícios fluoretados na 1ª infância. Sob a coordenação do Prof. Fernando Borba de Araujo, presidente da AGOPED, participaram desta atividade profissionais cirurgiões dentistas, odontopediatras e médicos pediatras (representando a Sociedade Brasileira de Pediatria), que durante dois dias expuseram o seu entendimento sobre o assunto em seus mais diversos segmentos. São eles:

- SIMPOSIASTA 1: Prof. Jaime A. Cury (FOP.UNICAMP)
“Riscos do uso do dentifrício fluoretado na 1ª infância”
- SIMPOSIASTA 2: Profa. Lívia M. Tenuta (FOP.UNICAMP)
“Benefícios do uso do dentifrício fluoretado na prevenção e controle de cárie na 1ª infância”
- SIMPOSIASTA 3: Profa. Cecília C. Ribeiro (FO.UFMA)
“Indicações clínicas para o uso do dentifrício de baixa concentração de flúor”
- SIMPOSIASTA 4: Profa. Simone T. Moyses (FO.PUC.PR)
“Recomendações do Ministério da Saúde para o uso de dentifrícios fluoretados”
- SIMPOSIASTA 5: Prof. Danilo Blank (FM.UFRGS)
“Entendimento dos médicos pediatras na recomendação de cremes dentais na 1ª infância”

Na condição de ativadores deste simpósio, participaram os professores Cassiano K. Rosing e Fernando Neves Hugo, ambos da FOdonto.UFRGS, e a professora Lina Zardo, representando as Sociedades Brasileira e Gaúcha de Pediatria.

Após a apresentação dos trabalhos por parte dos simposiastas, o tema foi amplamente discutido pelos componentes da mesa com uma platéia extremamente numerosa e participativa. Ao final, foi redigido um documento com as seguintes conclusões:

- 1. Com base na melhor evidência científica disponível sobre estratégias para o controle de cárie dentária, se recomenda que um creme dental fluoretado de no mínimo 1100 ppm de flúor seja utilizado duas vezes por dia como coadjuvante da limpeza dos dentes de todas as crianças;**
- 2. Enquanto a criança não tiver condições de se autocuidar, o uso de dentifrício fluoretado é de responsabilidade dos pais ou cuidadores, garantindo assim maior segurança quanto à fluorose dentária;**
- 3. Também se recomenda que seja usada apenas uma lambuzadela ("grão de arroz cru") de dentifrício fluoretado quando da limpeza dos dentes de crianças menores de 2 anos de idade.**

A AGOPED irá publicar os resultados deste simpósio como um suplemento na Revista da Faculdade de Odontologia da UFRGS, quando cada simposiasta irá escrever um artigo sobre o tema que lhe foi destinado.

A AGOPED advoga a continuidade do processo de construção do conhecimento sobre o uso do dentifrício fluoretado a partir da primeira infância, com relação à efetividade e à segurança, valendo-se de ensaios clínicos randomizados, preferencialmente de base populacional.